Democratização no Desenvolvimento de Aplicações: Benefícios no Desenvolvimento com Low-code e No-code

Autor(res)

Mauro Paipa Suarez
Ana Gabriela De Faria
Claudio Damasceno
Angela Abreu Rosa De Sá
Maximiano Eduardo Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

Com o avanço da tecnologia, a demanda por soluções automatizadas para facilitar as diversas operações realizadas em uma empresa apenas cresceu, e com isso, a contratação de profissionais qualificados para lidar com a complexidade de desenvolvimento crescente de tais aplicações tornou-se essencial. Entretanto, tais desenvolvedores tornaram-se cada vez mais escassos e os custos de desenvolvimento de software cada vez mais caros (BALDOW et al., 2024). Nesse sentido, a utilização de plataformas low-code e no-code surge como uma alternativa simples e consideravelmente barata, tendo em vista suas capacidades de agilizar e facilitar a criação de aplicativos sem a necessidade de um conhecimento profundo em técnicas de programação.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens da utilização de plataformas low-code e no-code para o desenvolvimento de aplicativos.

Material e Métodos

A fim de desenvolver o seguinte resumo expandido foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica com o auxílio do site Google Acadêmico, utilizando os termos “Low-code” e “No-code” como palavras-chave. Após isso, dos diversos artigos científicos apresentados, apenas três foram selecionados e referenciados no desenvolvimento deste resumo expandido, servindo como base para as ideias aqui apresentadas.

Resultados e Discussão

Segundo Barroso e Teixeira (2022), as plataformas low-code podem ser definidas como portais que possibilitam o desenvolvimento de aplicações sem a necessidade de um grande uso de programação. O no-code, por outro lado, faz o mesmo sem qualquer necessidade de codificação (BALDOW et al., 2024).
Nesse sentido, por meio de interfaces visuais intuitivas e componentes pré-definidos, tais plataformas permitem que usuários com pouco ou nenhum conhecimento técnico de programação desenvolvam ou auxiliem no

desenvolvimento de aplicações simples, mas efetivas para os negócios (OLIVEIRA; INOCENCIO, 2025). Dessa forma, é possível diminuir gastos e agilizar o processo de criação de softwares.

Conclusão

Dessa maneira, conclui-se que a utilização de plataformas low-code e now-code permite a democratização do desenvolvimento de softwares ao permitir que pessoas com pouco ou nenhum conhecimento de programação participem da criação de aplicações, além de diminuir os custos e o tempo que seriam gastos caso optassem pelo desenvolvimento tradicional.

Referências

BALDOW, Samuel Rodrigues et al. LOW-CODE E NO-CODE: DEMOCRATIZANDO O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 11, n. 1, 2024. DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3032. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3032. Acesso em: 20 sep. 2025.

BARROSO, Daniel Arruda Pinheiro; TEIXEIRA, Fernando Augusto. Implementação de Plataformas Low-Code nos recursos de TI e uma nova abordagem sobre desenvolvimento. Disponível em: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ctele/TCC/2022/Daniel%20Arruda%20Pinheiro.pdf. Acesso em: 20 sep. 2025.

OLIVEIRA, Marcelo dos Santos de; Incocencio, Marcel Campos. DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE APLICAÇÕES WEB COM PLATAFORMA LOW-CODE/NO-CODE. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/handle/1/11872. Acesso em: 20 sep. 2025.